



**UNIVERSIDADE DO ALGARVE**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Departamento de Ciências de Educação e Sociologia

**Dissertação de Mestrado**

**Contributos do Director de Turma para a  
Relação Escola-Família**

**MESTRADO EM: OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DA RELAÇÃO  
EDUCATIVA**

Susana Maria da Silva Pereira Alho

**Orientadora:** Prof. Doutora Maria Cristina de Oliveira Salgado Nunes

**Faro**

**2006**

**UNIVERSIDADE DO ALGARVE**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Departamento de Ciências de Educação e Sociologia

**Dissertação de Mestrado**  
**(Documento Provisório)**

**Contributos do Director de Turma para a**  
**Relação Escola-Família**

**MESTRADO EM: OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DA RELAÇÃO**  
**EDUCATIVA**

Susana Maria da Silva Pereira Alho

**Orientadora:** Prof. Doutora Maria Cristina de Oliveira Salgado Nunes

**Faro**

**2006**

Ao abrigo da alínea b) do número 2 do artigo 5º do Decreto-lei nº 216/92, de 13 de Outubro, eu, Susana Maria da Silva Pereira Alho, atesto a originalidade desta dissertação.

---

## **Agradecimentos**

Ao longo destes dois últimos anos muitas foram as pessoas que de uma ou de outra forma contribuíram para a realização deste trabalho, a todas o meu muito obrigado. A algumas devo no entanto, um agradecimento especial:

À minha orientadora, a professora doutora Maria Cristina de Oliveira Salgado Nunes, pelos comentários, sugestões e críticas ao trabalho e ainda pela grande disponibilidade e capacidade para me escutar e me esclarecer nas horas em que tudo me parecia muito incerto.

Às colegas de mestrado, Eugénia de Jesus e Conceição Santos, que se tornaram amigas especiais, com quem partilhei muitas horas de viagens nas deslocações para as aulas e que se tornaram imprescindíveis na concretização deste trabalho, quer pela sua amizade quer ainda pelos esclarecimentos constantes às minhas dúvidas.

Ao Jorge Bastos pelas ajudas pontuais e por responder prontamente aos meus e-mails.

A todos os que participaram no estudo, alunos, encarregados de educação, professores e funcionários das escolas envolvidas.

À gestão da escola onde apliquei os instrumentos construídos, pela ajuda e pelo apoio que me deu sempre que dela necessitei, principalmente à sua presidente pela grande disponibilidade e pelas palavras encorajadoras com que sempre me brindou.

À João por me incentivar sempre a continuar e pelas palavras amigas nos momentos mais difíceis.

Aos meus pais por acreditarem em mim e estarem presentes quando precisei.

Agradeço por fim às pessoas mais importantes da minha vida:

Ao Ricardo, esposo, amigo e companheiro de uma vida trilhada a dois, primeiro incentivador deste trabalho, a quem agradeço toda a confiança que depositou em mim acreditando muito mais que eu nas minhas capacidades. Agradeço-lhe também todo o apoio na parte informática pois sem ele este trabalho estaria com certeza menos rico.

Aos meus queridos filhos, Madalena e Rodrigo, pelo seu amor incondicional.

## RESUMO

As dificuldades de comunicação, de relacionamento e sobretudo de desenvolvimento e incremento de estratégias de cooperação entre a escola e a família são hoje amplamente discutidas. Diversas vezes a relação entre pais e professores, tem sido pautada por conflitos de interesses causando constrangimentos a nível relacional.

Consideramos que a escola tem responsabilidades na aproximação e na abertura às famílias promovendo um clima favorável à aprendizagem. Em nossa opinião, a abertura da escola às famílias só é possível se baseada num conhecimento aprofundado e sistematizado das famílias dos alunos.

Elegemos a figura do director de turma como um dos principais elementos desta acção, podendo proporcionar à escola a integração das informações recolhidas sobre as famílias dos alunos e deste modo a incluí-las nas suas práticas.

Com a presente dissertação de mestrado pretendemos construir Instrumentos de Observação e Análise da Relação Educativa que nos permitam perceber que iniciativas toma a escola, e mais concretamente o director de turma, para conhecer melhor as famílias dos alunos e desta forma poder trabalhar mais de perto com elas e integrar as suas perspectivas na vida da escola, visando o sucesso académico e educativo de cada aluno.

O modelo conceptual da investigação baseia-se no pressuposto de que a actuação do director de turma influencia o conhecimento que a escola tem das famílias dos alunos e promove a relação escola-família.

O estudo encontra-se organizado em duas partes distintas, recorrendo a procedimentos metodológicos de natureza quantitativa e qualitativa. Na primeira parte, procurámos validar e ampliar o Modelo Explicativo Teórico que elaborámos. Na segunda parte, procedemos a uma investigação mais aprofundada, no terreno (Escola Básica do 2º e 3º Ciclo do Barrocal Algarvio), no sentido de procurarmos perceber que estratégias utilizam os directores de turma para conhecerem as famílias dos alunos, que apoios e incentivos lhes são proporcionados pela escola e ainda quais os significados que os diferentes actores educativos emprestam à relação escola-família. Neste sentido, construímos inquéritos que aplicámos aos directores de turma, alunos, professores e encarregados de educação, realizámos entrevistas à presidente do Conselho Executivo e à coordenadora dos directores de turma e analisámos alguns documentos produzidos pela escola: Projecto Educativo de Escola, Regulamento Interno e relatórios dos directores de turma.

De uma maneira geral, todos os actores educativos consideraram que o director de turma pode contribuir para que a escola conheça melhor as famílias dos alunos pela relação de proximidade que estabelece com todos eles.

As estratégias referidas pelos directores de turma, como propiciadoras de resultados positivos foram: os atendimentos individuais, as reuniões de encarregados de educação e inquéritos realizados aos alunos.

**Palavras-chave:** Relação escola-família; director de turma, estratégias de aproximação às famílias

## ABSTRACT

Nowadays, the difficult tasks of communication, relating to others, and above all building up strategies of cooperation between schools and families are more than ever issues of great interest.

The relationship between parents and teachers are often affected by conflict of interest, which end up causing embarrassing situations among them.

We believe that the school has the responsibility of bringing together both families and the school, while developing a pleasant learning atmosphere for students.

In our opinion, the welcoming of school towards families, could only be possible if it is based on the complete knowledge of the students' families.

The class tutor is the main person who can make this a reality, for he can provide information about his students and their families.

With this masters thesis, is our intention to make charts regarding the observation and analyses of educational relation, that will allow us to understand what steps the school and class tutor take, in order to get to know the student's families better. By doing so, we will be able to work closer to or students, making their objectives at school a reality, and promote their academic success.

The concept of the research is based on the fact that the class tutor's work influences the knowledge that the school has of the student's families and develops the relationship between the school and the family.

The research is organised in two different parts, and has used both quantitative and qualitative procedures in its methodology. In the first part, it was our concern to validate and enlarge the Theoretical Explicable Method.

In The second part, we continued with a more broadened research, which took place at "Escola Básica do 2º e 3º Ciclo do Barrocal Algarvio". It was our intention to search for, and understand what strategies class tutor use, in order to get to know their student's families, as well as what sort of help and initiative their schools have to offer, and how important the roles of the different members of school community have on the relationship between the school and the family.

We inquired class tutors, pupils and parents. We interviewed the school headmaster and the class tutor's coordinator. We also analysed school related documents, such as: The Educational Scholl Project; The School's Regulations and the class tutor's reports.

In a general manner, the school community considers that the class tutor could contribute for the better understanding of the student's families, due to the relationship that he can achieve between both students and their families.

Class tutor believe that the overall strategies to obtain positive results are: private meetings, and hold inquests on the students.

**Key-Words:** School-family relationship; class tutor; approaching families strategies

# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> -----	1
<b>I - A PROBLEMÁTICA</b> -----	6
1 - Pertinência do estudo -----	6
2 - A observação na investigação -----	8
2.1 - A observação e análise da relação educativa -----	9
3 - O objecto de estudo-----	10
4 - As opções metodológicas e sua justificação-----	11
5 - A pergunta de partida -----	12
6 – Objectivos da investigação -----	12
<b>II - A RELAÇÃO ESCOLA FAMÍLIA</b> -----	14
1 - Antecedentes históricos -----	14
1.1- Origem e condicionalismos da emergência da relação escola-família no contexto ocidental -----	14
1.2 - Em Portugal -----	16
2 - Teorias e conceitos-----	19
2.1 - Esclarecimento de conceitos-----	19
2.2 – Modelo da sobreposição das esferas de influência-----	25
2.3 - A escola como comunidade educativa -----	27
2.4 – O paradigma familiar e as relações com a escola -----	30
3 - Obstáculos para a relação escola-família -----	32
4 - A voz dos actores -----	36

4.1 - Professores -----	36
4.2 - Famílias -----	39
4.3 - Alunos -----	43
5 - A direcção de turma contexto fundamental da interacção escola-família----	43
5.1 - O director de turma na legislação portuguesa -----	44
5.2 - Dificuldades impostas à actuação do director de turma -----	48
5.3 - As práticas dos directores de turma-----	50
5.4 - Factores que influenciam as práticas -----	51

## **1º ESTUDO**

### **III – CONSTRUÇÃO, VALIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MODELO**

<b>EXPLICATIVO TEÓRICO -----</b>	<b>53</b>
1 – Procedimento Metodológico -----	53
1.1 - O Mapa Conceptual -----	53
1.2 - A formulação das hipóteses -----	58
1.3 - A definição das variáveis-----	59
1.4 - O Campo de estudo -----	62
2 – Construção do instrumento de validação do Modelo Explicativo Teórico--	62
2.1 - Pré-teste do questionário -----	62
2.2 - Fidelidade e validade do questionário-----	63
2.3 - Questionário-----	66
2.4 - A amostra-----	67
2.5 - Procedimento -----	68
2.5.1 – Tratamento dos dados -----	68

3 – Apresentação, análise e discussão de dados -----	69
3.1– Caracterização da amostra-----	69
3.2 - Análise e discussão dos dados obtidos nas diferentes questões -----	71
3.2.1 - Percentagens -----	71
3.2.2 – Medidas de tendência central e de dispersão-----	78
4 – Conclusões sobre o Modelo Explicativo Teórico -----	81

## **2º ESTUDO**

### **IV - CONSTRUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO DA ACTUAÇÃO DOS DIRECTORES DE TURMA ----- 83**

1 – A escolha dos instrumentos de observação -----	83
1.1 - Questionários -----	83
1.1.2 - Pré-testes dos questionários-----	83
1.1.3 - Alterações propostas pelos especialistas aos questionários -----	84
1.1.4 – Fidelidade e validade dos questionários -----	84
1.2 - Entrevistas-----	92
1.2.1 - Pré-teste das entrevistas -----	93
1.3 - Análise de documentos -----	95

### **V – A OBSERVAÇÃO DA ACTUAÇÃO DOS DIRECTORES DE TURMA FACE AO CONHECIMENTO DAS FAMÍLIAS DOS ----- 96**

1 – Caracterização da escola-----	96
2 – A população e a amostra-----	98
3 - Procedimento -----	99

4 – Apresentação de resultados -----	107
4.1 – Questionários aplicados aos DTs -----	107
4.2 – Questionários aplicados aos EEs -----	115
4.3 – Questionários aplicados aos professores -----	122
4.4 – Questionários aplicados aos alunos -----	127
5 – Os relatórios dos DTs -----	130
6 – A actuação dos DTs -----	132
6.1 – Na relação/interacção com os alunos -----	132
6.2 – Na relação/articulação com as famílias dos alunos -----	134
6.3 – Na coordenação das actividades e dos professores da turma -----	136
7 – Concepções da PCE e da CDTs face à prática dos DTs na relação com as famílias dos alunos e à relação escola-família -----	138
7.1 – A inserção dos DTs na escola -----	138
7.2 – Factores condicionantes das práticas dos DTs -----	139
7.3 – Opinião das inquiridas sobre a colaboração escola-família -----	140
8 – Discussão de resultados -----	140
8.1 – A actuação do DT vista pelos diferentes inquiridos -----	142
8.2 – Estratégias e iniciativas aplicadas pelos DTs para conhecerem as famílias dos alunos -----	143
<b>CONCLUSÕES</b> -----	145
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> -----	154
<b>ANEXOS</b> -----	164

## ÍNDICE DE QUADROS

<b>Quadro I</b> – Mapa Conceptual (Gonçalves, 2004 n/p) -----	54
<b>Quadro II</b> – Relação entre as afirmações do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico e as variáveis a medir -----	67
<b>Quadro III</b> – Caracterização sócio-profissional dos DTs (1º estudo) -----	69
<b>Quadro IV</b> – Idade e Situação em que se encontra colocado-----	70
<b>Quadro V</b> – Idade e número de anos como DT-----	71
<b>Quadro VI</b> – Síntese das medidas de tendência central obtidas na 1ª escala do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	79
<b>Quadro VII</b> – Síntese das medidas de tendência central obtidas na 2ª escala do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	80
<b>Quadro VIII</b> – <i>Alfa de Cronbach</i> (questionário DTs)-----	85
<b>Quadro IX</b> - <i>Alfa de Cronbach</i> (questionário EEs) -----	87
<b>Quadro X</b> – <i>Alfa de Cronbach</i> (questionário professores)-----	90
<b>Quadro XI</b> – <i>Alfa de Cronbach</i> (questionário alunos) -----	91
<b>Quadro XII</b> – Estrutura das entrevistas-----	94
<b>Quadro XIII</b> – Categorização das respostas à questão “Vantagens na continuidade de uma direcção de turma em mais do que um ano lectivo” -----	101
<b>Quadro XIV</b> – Categorização das respostas à questão “As famílias podem ajudar a escola a ensinar melhor os alunos” -----	102
<b>Quadro XV</b> – Categorização das respostas à questão “A figura do DT é devidamente valorizada pelos EEs”-----	103
<b>Quadro XVI</b> – Categorização das respostas à questão “A figura do DT é devidamente valorizada pela escola” -----	104

<b>Quadro XVII</b> – Categorização das dificuldades encontradas pelos DTs no desempenho do cargo-----	105
<b>Quadro XVIII</b> – Categorização dos aspectos relevantes do desempenho dos DTs-----	106
<b>Quadro XIX</b> – Categorização dos objectivos por atingir definidos pelos DTs ----	106
<b>Quadro XX</b> – Caracterização sócio-profissional dos DTs (2º estudo) -----	107
<b>Quadro XXI</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão “Vantagens na continuidade do DT em mais do que um ano lectivo” -----	108
<b>Quadro XXII</b> – Síntese das medidas de tendência central da escala relação/interacção com os alunos (questionário DTs) -----	109
<b>Quadro XXIII</b> - Síntese das medidas de tendência central da escala relação/articulação com EEs-----	110
<b>Quadro XXIV</b> – Síntese das medidas de tendência central da escala coordenação das actividades e dos professores da turma-----	110
<b>Quadro XXV</b> – Síntese das medidas de tendência central da escala relação/articulação com restantes estruturas de orientação educativa ----	111
<b>Quadro XXVI</b> - Frequências e percentagens dos contactos efectuados com os EEs-----	111
<b>Quadro XXVII</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão “As famílias podem ajudar a escola a ensinar melhor os alunos”? (questionário aos DTs)-----	112

<b>Quadro XXVIII</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão “A figura do DT é devidamente valorizada pelos EEs”? (questionário DTs) -----	113
<b>Quadro XXIX</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão “A figura do DT é devidamente valorizada pela escola”? (questionário DTs) -----	114
<b>Quadro XXX</b> – Iniciativas dos DTs para conhecerem melhor as famílias dos alunos -----	114
<b>Quadro XXXI</b> – Caracterização sócio-profissional dos EEs (2º estudo) -----	115
<b>Quadro XXXII</b> – Síntese das medidas de tendência central da escala “Considero que o DT do meu educando...” -----	117
<b>Quadro XXXIII</b> - Síntese das medidas de tendência central da escala “O que pode o DT fazer para conhecer melhor as famílias dos alunos”? (questionário aos EEs) -----	117
<b>Quadro XXXIV</b> – Contactos mantidos com o DT no ano de 2004/2005)-----	118
<b>Quadro XXXV</b> – Formas de contacto preferidas pelos EEs-----	119
<b>Quadro XXXVI</b> – Obstáculos à participação dos EEs na vida escolar dos educandos-----	119
<b>Quadro XXXVII</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão “As famílias podem ajudar a escola a ensinar melhor os alunos”? (questionário aos EEs)-----	120
<b>Quadro XXXVIII</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão “O DT pode contribuir para que a escola conheça melhor os alunos”? (questionário EEs) -----	121

<b>Quadro XXXIX</b> – Caracterização sócio-profissional dos professores -----	122
<b>Quadro XL</b> – Síntese das medidas de tendência central da escala “actuação do DT face à coordenação das actividades e dos professores da turma”-----	123
<b>Quadro XLI</b> – Síntese das medidas de tendência central da escala “O que pode o DT fazer para conhecer melhor as famílias dos alunos”? (questionário professores)-----	124
<b>Quadro XLII</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão “O DT pode ajudar os professores a conhecer melhor os alunos”? 124	124
<b>Quadro XLIII</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão “As famílias podem ajudar os professores a ensinar melhor os alunos”? -----	125
<b>Quadro XLIV</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão “É importante para os professores conhecerem melhor as famílias dos alunos? -----	126
<b>Quadro XLV</b> – Síntese das medidas de tendência central da escala relação/articulação com os alunos (questionário alunos)-----	127
<b>Quadro XLVI</b> – Síntese das medidas de tendência central da escala “O que pode o DT fazer para conhecer melhor as famílias dos alunos”? (questionário alunos)-----	128
<b>Quadro XLVII</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão “A escola e o DT podem ajudar os EEs a acompanharem melhor a vida escolar dos alunos”? -----	129

<b>Quadro XLVIII</b> – Síntese da análise de conteúdo das respostas à questão ”O DT pode contribuir para que a escola conheça melhor os alunos”? -----	129
<b>Quadro XLIX</b> – Síntese da análise de conteúdo das dificuldades encontradas pelos DTs no desempenho do cargo -----	130
<b>Quadro L</b> – Síntese da análise de conteúdo dos aspectos relevantes do desempenho dos DTs -----	131
<b>Quadro LI</b> – Síntese da análise de conteúdo dos objectivos por atingir referidos pelos DTs-----	131
<b>Quadro LII</b> – Síntese das opiniões dos diferentes inquiridos face à actuação do DT -----	142
<b>Quadro LIII</b> – Importância atribuída pelos diferentes inquiridos às estratégias utilizadas pelos DTs -----	143

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura I</b> – Patamares de envolvimento dos pais na vida escola (Lima, 2002) -----	22
<b>Figura II</b> – Modelo da sobreposição das esferas de influência (Diogo, 1998) ----	25
<b>Figura III</b> – Elementos da cultura organizacional (Nóvoa, 1992) -----	29
<b>Figura IV</b> – O DT na comunidade escolar (Diogo, 1998) -----	47
<b>Figura V</b> – Modelo conceptual -----	59
<b>Figura VI</b> – Modelo Explicativo Teórico -----	61
<b>Figura VII</b> – Gráfico de percentagens obtidas na questão 1.1 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	72
<b>Figura VIII</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 1.2 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	72
<b>Figura IX</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 1.3 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	73
<b>Figura X</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 1.4 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	73
<b>Figura XI</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 1.5 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	74
<b>Figura XII</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 1.6 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	74
<b>Figura XIII</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 1.7 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	75
<b>Figura XIV</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 2.1 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	76

<b>Figura XV</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 2.2 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	76
<b>Figura XVI</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 2.3 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	77
<b>Figura XVII</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 2.4 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	77
<b>Figura XVIII</b> - Gráfico de percentagens obtidas na questão 2.5 do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	78
<b>Figura XIX</b> - Gráfico comparativo da opinião dos DTs e dos alunos relativamente ao item “Ajuda os alunos a resolverem problemas com os restantes elementos da turma” -----	132
<b>Figura XX</b> - Gráfico comparativo da opinião dos DTs e dos alunos relativamente ao item – “Disponibiliza-se para receber os alunos, individualmente fora das aulas” -----	133
<b>Figura XXI</b> - Gráfico comparativo da opinião dos DTs e dos alunos relativamente ao item “Ajuda os alunos a resolverem problemas com EEs” -----	133
<b>Figura XXII</b> - Gráfico comparativo da opinião dos DTs e dos EEs relativamente ao item “Questionou os EEs para recolher informações importantes para o acompanhamento dos alunos” ----	134
<b>Figura XXIII</b> - Gráfico comparativo da opinião dos DTs e dos EEs relativamente ao item “Dá a conhecer formas concretas de apoiar os educandos em casa” -----	135

<b>Figura XXIV</b> - Gráfico comparativo da opinião dos DTs e dos EEs relativamente ao item “Pedi a colaboração dos EEs para tentar solucionar problemas dos educandos”-----	135
<b>Figura XXV</b> - Gráfico comparativo da opinião dos DTs e dos EEs relativamente ao item “Pedi a colaboração dos EEs para tentar solucionar problemas dos educandos” -----	136
<b>Figura XXVI</b> - Gráfico comparativo da opinião dos DTs e dos professores relativamente ao item “Coordena a adequação de actividades, conteúdos e métodos de trabalho ao grupo-turma” -----	137

## ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo A - Pré-questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	i
Anexo B – Teste de fiabilidade interna do pré- questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	iv
Anexo C – Validade convergente do pré-questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	vi
Anexo D – Validade discriminante do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	viii
Anexo E – Questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	ix
Anexo F – Output SPSS frequências e percentagens do Modelo Explicativo Teórico -----	xi
Anexo G – Output SPSS Medidas de tendência central do questionário de validação do Modelo Explicativo Teórico -----	xiv
Anexo H – Modelo Explicativo Emergente-----	xvii
Anexo I – Pré-questionário aos DTs -----	xviii
Anexo J – Pré-questionário aos EEs -----	xxii
Anexo K – Pré-questionário aos professores -----	xxvi
Anexo L – Pré-questionário aos alunos -----	xxviii
Anexo M – Testes de fiabilidade e validade do pré-questionário aos DTs -----	xxx

Anexo N – Testes de fiabilidade e validade do pré-questionário aos EEs -----	xlix
Anexo O – Testes de fiabilidade e validade do pré-questionário aos professores -	lix
Anexo P – Testes de fiabilidade e validade do pré-questionário aos alunos -----	lvi
Anexo Q – Versão final do questionário aos DTs -----	lxx
Anexo R – Versão final do questionário aos EEs -----	lxxiv
Anexo S – Versão final do questionário aos professores -----	lxxviii
Anexo T – Versão final do questionário aos alunos -----	lxxx
Anexo U – Guião das entrevistas -----	lxxxii
Anexo V – Procedimentos de análise estatística dos questionários -----	xc
Anexo W – Transcrição das entrevistas -----	cviii
Anexo X – Tabelas de análise de conteúdo das perguntas abertas dos questionários -----	cxxv

## LISTA DE ABREVIATURAS

<u>Abreviatura</u>	<u>Significado</u>
DT	director de turma
DTs	directores de turma
EE	encarregado de educação
EEs	encarregados de educação
CT	Conselho de Turma
CDTs	Coordenadora dos directores de turma
PCE	presidente do Conselho Executivo
CE	Conselho Executivo
APs	Associação de Pais
P.Q.N.D.	professor do quadro de nomeação definitiva
P.Q.Z.P.	professor do quadro de zona pedagógica